

A crítica  
10/4/98 C-2  
Krikati 153

## MARANHÃO

# Cricatis fazem saques em protesto por terras

SÃO LUIS, MA (AF) - Cerca de 200 índios cricatis estão promovendo saques e roubos, apreendendo motosserras e matando animais de fazendas em Lajeado Novo (650 quilômetro de São Luís). Os índios reivindicam a saída de fazendeiros de uma área de 146 mil hectares, já demarcada pela Fundação Nacional do Índio (Funai) no ano passado.

Os posseiros esperam indenização da Funai para sair da área - cerca de 40 já foram indenizados. A fundação não sabe precisar quantos fazendeiros vivem na reserva. Os fazendeiros dizem que são 9.000 pessoas.

O presidente da Associação dos Produtores Rurais de Montes Altos (MA), município que deu origem a Lajeado Novo, Antonio de Sousa Gomes, 44, disse que os cricatis intensificaram os saques depois que viram pela televisão índios quiriris da Bahia expulsarem moradores de povoados em Banzaê (BA).

A sede da aldeia cricati, em Montes Altos, possui antena parabólica, TV e telefone. Eles chegam em caminhões e Toyotas em grupos de 50 e armados.

"De uma fazenda levaram até roupas, disse Gomes.

Segundo a fazendeira Maria Arlete Maia, 42, cerca de 200 índios estão ocupando três fazendas da região. Ainda não existe risco de conflito porque os fazendeiros não estão reagindo às ações. O administrador da Funai em Ara-

guaína (TO), Lincoln José da Silva, 52, responsável pelos cricatis do Maranhão, disse não ter conhecimento da invasão das fazendas pelos índios.

"Não é orientação da Funai. Se estão fazendo isso é um caso isolado que nós desconhecemos. Sei que os índios estão colhendo a roça dos posseiros que foram indenizados", disse. Alziro Cricati, 29, um dos líderes da tribo, disse que os saques e roubos a fazendas "é conversa". Ele está na sede da aldeia, distante 30 quilômetros do local dos saques.

Ele confirmou, porém, que os índios estão colhendo as roças de algumas fazendas cujos fazendeiros foram indenizados pela Funai. Alziro Cricati afirmou também que em janeiro os índios tomaram motosserras de fazendeiros que estão devastando a área indígena.

Segundo a Funai de Araguaína, R\$ 240 mil já foram usados para indenizar cerca de 40 famílias do "Módulo D" - primeiro dos seis módulos em que foi dividida a reserva indígena que abrange quatro municípios.

A Funai espera a liberação de mais R\$ 600 mil para concluir a indenização desse módulo. Nos outros ainda vai ser feito um levantamento e cadastramento dos posseiros. Silva previu entre R\$ 7 milhões e R\$ 8 milhões o valor total das indenizações. No ano passado, os cricatis derrubaram duas torres de alta tensão da Eletronorte, quase provocando um blecaute no Estado.